

**Área:** Humanas.

**Título:** HISTÓRIA E HISTÓRIAS NO PRESENTE: CONFIGURAÇÕES DO SABER HISTÓRICO ESCOLAR EM UM CURRÍCULO EM MUDANÇA

**Orientador:** SONIA REGINA MIRANDA

**Autores:** FABIANA RODRIGUES DE ALMEIDA, RITA DE CASSIA MESQUITA DE ALMEIDA,

**Resumo:**

A Memória, num mundo marcado pela rápida transformação do presente, tem se convertido em um elemento essencial nos novos processos de constituição de identidades individuais e sociais. Partindo-se da consideração dessas várias possibilidades e construções, o fio da Memória, bem como dos processos que lhe são subjacentes, tem criado elos entre pesquisadores de diferentes níveis e formações que se encontraram junto ao Grupo de Pesquisa História ensinada, Memória e Saberes escolares. Este grupo, constituído no interior do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFJF, teve sua origem na investigação relativa aos múltiplos processos de aprendizagem da História e, lentamente, vem se deslocando para as diversas práticas de Memória e as formas de produção de memórias subjetivas, sociais e públicas. Para a pesquisa aqui citada, foram focalizadas a dimensão da infância e a produção de subjetividades no tocante às práticas de Memória social a que as crianças se vinculam na experiência escolar e essa própria experiência sob o ponto de vista dos professores. Dessa forma, tratou-se de monitorar o percurso de reconstrução curricular de uma escola pública e compreender em que medida o saber histórico escolar, entendido em sua complexa relação de saberes próprios que se amalgamam no contexto da escolarização, opera com aspectos da consciência histórica e das representações acerca do tempo e da história que são transversais à escola. Interessou-nos compreender aquilo que acontece com uma escola durante um percurso de mudanças curriculares e modificações em termos de cotidiano e cultura escolar e, principalmente, os modos pelos quais os professores reorganizam as bases fundamentais de seus saberes e práticas pedagógicas. Neste cenário particular de uma escola pública de periferia urbana, a Escola Municipal José Calil Ahoughi que, em face do desejo coletivo de redefinir estruturalmente as bases de funcionamento do currículo e das rotinas escolares, centrou na discussão dos processos de construção da identidade da criança e do jovem afro-descendente o eixo de sua redefinição curricular. Com isso, os conteúdos históricos e as práticas de memória vinculadas a projetos de construção identitária foram elevados à condição de eixo estruturante central das práticas escolares. As rotinas que perpassam o trabalho com as matérias específicas envolvem a referência do eixo denominado Estudos Antropológicos. Este peso, constitui-se como um caminho de reconstrução desvinculado de qualquer reforma imposta por força de lei ou pelo sistema educativo, emanada dos sujeitos envolvidos diretamente no cotidiano escolar. Metodologicamente, a pesquisa organizou-se com base na proposta de Pesquisa-Ação na perspectiva de Kenneth Zeichner (1998), a partir da qual, os professores inseridos na ação da escola se posicionaram como sujeitos do processo de construção de conhecimento. Além disso, foram importantes as aproximações teóricas relativas à



História oral por conta da mobilização dos sujeitos a partir do encontro complexo e sensível com sua Memória subjetiva através de um processo ativo de mobilização da recordação que, no caso da prática escolar cotidiana, é composta por elementos estruturantes de um repertório docente e outros que se perdem na fluidez do trabalho rotineiro da jornada do professor. As entrevistas com quatro professoras se deram na relação com a exploração dos artefatos de memória evocados a partir dos vídeo-clipes, com os quais os professores entrevistados foram confrontados com suas próprias práticas que lhe foram apresentadas a partir da releitura materializada nesse suporte. A partir desse novo olhar sobre si e sobre o mundo, os sujeitos inseridos nessa nova cultura curricular acabam redefinindo suas bases identitárias. Pois as memórias que deles emergem revelam formas particulares de se relacionar e se apropriar de um saber. Ao se avaliar os mecanismos de tal reconstrução, a pesquisa buscou constituir metodologias capazes de colocar em primeiro plano a voz e perspectivas compreensivas dos sujeitos preponderantes neste processo, a saber: os professores. Além disso, assumimos como referentes os artefatos de cultura produzidos no interior da dinâmica escolar e, nesse sentido, a temática dos saberes associou-se, significativamente, aos processos de constituição de Memória.